

MEMORIAL DESCRITIVO
RAMPAS DE ACESSO E FECHAMENTO DA QUADRA
POLIESPORTIVA
- EMEF BERNARDINO FERNANDES -

OBRA: Projeto de Rampas e Fechamento com alvenaria da Quadra Poliesportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes.

ENDEREÇO: Estrada Pedro Fernandes da Silveira – Distrito de Pains – Santa Maria, RS.

DATA: Março/2023

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES PRELIMINARES	3
1. DADOS	3
2. OBRA	3
3. OBJETIVO	3
MEMORIAL DESCRITIVO	4
1. SERVIÇOS PRELIMINARES	4
1.1 PLACA DE OBRA	4
1.2 LOCAÇÃO DA OBRA	4
1.3 FECHAMENTO DA OBRA	5
1.4 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	5
2. ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	5
2.1 ENCARGADO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO	5
2.2 DIÁRIO DE OBRAS	6
3. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	6
4. RAMPAS E ESCADA	6
5. FECHAMENTO	7
5.1 ALVENARIAS E PAINEIS	7
5.2 ESQUADRIAS	7
5.3 ACESSÓRIOS	8
6. PINTURA	8
6.1 PINTURA ACRÍLICA SOBRE ALVENARIA À VISTA	8
6.2 PINTURA SOBRE ESQUADRIAS DE FERRO E GUARDA-CORPOS	8
7. LIMPEZA DA OBRA	8
7.1 LIMPEZA PERMANENTE	8
7.2 LIMPEZA FINAL	9
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1. DADOS

- **SERVIÇOS:** Execução de Rampas de Acesso e Fechamento da Quadra Poliesportiva da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes;
- **LOCAL:** Estrada Pedro Fernandes da Silveira – Distrito de Pains, Santa Maria/RS;
- **PROPONENTE:** Prefeitura Municipal de Santa Maria – RS;
- **TEMPO DE EXECUÇÃO:** 4 meses.

2. OBRA

A obra constitui-se na execução de rampas de concreto armado para acessibilidade à Quadra Poliesportiva existente, bem como, o fechamento da mesma em alvenaria de blocos cerâmicos furados 6 furos.

Nas rampas e escada, será executado guarda-corpo metálico. Para o fechamento da quadra, além das alvenarias deverão ser executadas portas metálicas e janelas basculantes metálicas, conforme projeto.

3. OBJETIVO

O presente documento, intitulado “Memorial Descritivo” tem por objetivo complementar as informações dos projetos (pranchas gráficas), especificando materiais utilizados na execução das rampas e do fechamento da quadra.

MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto constitui-se de todas as informações gráficas que definem a arquitetura da edificação, bem como todas as especificações técnicas necessárias.

Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina. A eventual necessidade de substituição de qualquer material especificado neste memorial fica sujeita à consulta prévia para a sua aprovação.

A vigilância do local da obra será de inteira responsabilidade da Contratada que deverá manter o local sob guarda permanente até o recebimento da obra por parte da fiscalização. Caberá a Contratada fornecer todo o material, ferramentas, maquinário e equipamento adequado a mais perfeita execução dos serviços, bem como a guarda dos mesmos.

A execução de todos os serviços obedecerá às prescrições normativas da ABNT, norma específica, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado. Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização, com anuência do autor do projeto.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

A contratada deverá fornecer e instalar a placa de identificação da obra, conforme padrão da Prefeitura Municipal de Santa, de acordo com as Especificações técnicas pertinentes à instalação da mesma. O local de fixação da placa e o layout serão indicados pela fiscalização.

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA

A contratada deverá proceder a locação conforme plantas fornecidas. Procederá também à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Após a demarcação dos alinhamentos e pontos de nível, a contratada fará comunicação à fiscalização, a qual procederá às verificações e aferições que julgar oportunas.

Depois de atendidas, pela contratada, todas as exigências formuladas pela fiscalização, essa dará a aprovação, por escrito, junto ao diário de obras. O prosseguimento dos serviços só poderá ocorrer após a referida aprovação ter acontecido.

A ocorrência de erros na locação da obra projetada implicará, para a contratada, a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização, ficando, além disso, sujeita às sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular, de acordo com o previsto no contrato.

1.3 FECHAMENTO DA OBRA

Será executado com tela plástica fixada com pontaletes de madeira.

1.4 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

O canteiro de obras deverá ser dotado de instalações provisórias que atendam a Norma Regulamentadora 18, do Ministério do Trabalho.

As instalações provisórias das redes de infraestrutura (água, esgoto, energia elétrica, etc.) deverão ser dimensionadas para atenderem todas as necessidades que serão utilizadas no andamento das obras. Poderão ser utilizados os sanitários/vestiários, rede de água e esgoto, disponíveis junto a quadra existente, desde que acertado e autorizado pela direção da escola.

2. ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

2.1 ENCARREGADO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

A empresa deverá manter um mestre de obras diretamente na obra, em pelo menos 1 turno de trabalho, e acompanhamento técnico através de um Responsável Técnico Habilitado, que poderá ser Arquiteto ou Engenheiro Civil, com suas devidas Responsabilidades Técnicas (RRT e/ou ART).

O Responsável Técnico pelo acompanhamento da obra deverá preencher e assinar diariamente o Diário de Obra.

2.2 DIÁRIO DE OBRAS

A contratada deverá manter no canteiro um Diário de Obras, de acordo com o disposto do artigo 89, do Decreto Federal nº 73.140, de 09 de novembro de 1973, onde serão registradas as ocorrências da obra, além de outras informações julgadas convenientes, as seguintes:

- Eventuais problemas que venham a ocasionar atraso no cumprimento na etapa prevista, como condições climáticas desfavoráveis, falhas nos serviços de terceiros não sujeitos a ingerência da Contratada, dificuldades na aquisição de material, etc.;
- Consultas e respostas à fiscalização da obra;
- Datas de conclusão de etapas caracterizadas no Cronograma Físico-Financeiro;
- Parecer da fiscalização quanto ao andamento da obra;
- Determinação de providências por parte da fiscalização;
- Interpelações e respostas à Contratada por parte da fiscalização.

O mesmo será preenchido e assinado diariamente pelo responsável técnico da obra (Arquiteto e/ou Engenheiro Civil). O Diário de Obras será preenchido em duas vias, sendo que uma das vias será entregue à Fiscalização.

3. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os serviços de movimento de terra consistem em pequenos ajustes manuais no terreno, com decapagem do solo orgânico, para fins de execução das rampas e escada

4. RAMPAS E ESCADA

Na Rampa 01, inicialmente deverá ser demolido parte do piso de concreto existente, afim de ajustá-lo a nova configuração.

Sob a Rampa 03, para permitir o fluxo de água ali existente, será executada tubulação de concreto com diâmetro de 30cm.

Após executados os serviços de decapagem, regularização e compactação do solo, será executada camada de pedra britada, nº 02, compactada. Sobre esta camada deverá ser colocada armação com tela soldada, diâmetro 4.2 mm, malha 10x10 cm (tela Q-138). Posteriormente será lançada camada de concreto, fck 20

Mpa, com espessura de 0,10m e dimensões especificadas em planta, sempre tendo o cuidado com que a inclinação máxima da rampa não ultrapasse 8,33%. O acabamento deverá ser reguado e desempenado.

5. FECHAMENTO

5.1 ALVENARIAS E PAINEIS

O pavilhão de concreto pré-moldado existente será fechado em seu perímetro com alvenaria de blocos cerâmicos 06 furos, com dimensões de 9x14x19cm, ficando a espessura da parede com 14cm, de acordo com plantas específicas. A alvenaria deverá ser executada com todo o esmero pois será acabamento aparente.

O assentamento será com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, traço 1:2:8 ou argamassa de cimento areia, traço 1:8 + plastificante.

A alvenaria deverá ser ancorada na estrutura existente (pilares) com barras de aço 4,2mm a cada 5 fiadas (detalhe em planta).

Junto as portas será executado acabamento (guarnição) com reboco composto por chapisco traço 1:3 (cimento:areia) e massa única traço 1:2:8 (cimento:cal:areia).

Para execução do chapisco as superfícies deverão ser previamente molhadas. Para aplicação da camada de argamassa o chapisco deverá estar curado.

5.2 ESQUADRIAS

As portas serão metálicas, 02 folhas de abrir e bandeira (bandeiriola), com dimensões especificadas em planta, executadas em tubo metalon e chapas de ferro.

As janelas serão metálicas, de ferro, com abertura basculante, e dimensões especificadas em planta. Os vidros serão do tipo liso, com espessura mínima de 4mm.

Abaixo das janelas basculantes, em toda a sua extensão, será executada contraverga de concreto armado, fck 20Mpa, com dimensões de 0,14m x 0,14m, com ferragem longitudinal de 4 Ø 6,3mm e estribos Ø 4,2mm a cada 20cm.

Acima da porta da fachada norte, será executada viga de concreto armado, fck 25MPa com dimensões de 0,14m x 0,20m, ferragem longitudinal de 4 Ø 10mm e

estribos Ø 5mm a cada 16cm, na extensão daquele vão (entre pilares de concreto pré-fabricado). A ferragem deverá ser ancorada nos pilares existentes.

O acabamento das superfícies do concreto deverá ser perfeito, pois estas não receberão revestimento futuramente.

5.3 ACESSÓRIOS

Todas as portas deverão ser dotadas de fechaduras e barras antipânico conforme normas específicas.

Em ambos os lados das rampas e da escada será executado guarda-corpo metálico, com altura de 1,10m, de aço galvanizado e montantes tubulares.

6. PINTURA

6.1 PINTURA ACRÍLICA SOBRE ALVENARIA À VISTA

As paredes receberão inicialmente uma demão de selador acrílico. Após será aplicada 2 demãos de tinta acrílica semi-brilho, cor a ser definida pela fiscalização, conforme alvenarias existentes e padronizações da Prefeitura. Tudo deve estar de acordo com as Especificações Técnicas pertinentes.

6.2 PINTURA SOBRE ESQUADRIAS DE FERRO E GUARDA-CORPOS

Inicialmente as esquadrias e os guarda-corpos metálicos, receberão uma camada de fundo anticorrosivo (zarcão) sobre toda a superfície que deve estar limpa e seca. Posteriormente serão pintados com 2 demãos de tinta esmalte sintético acetinado (superfície lisa e de fácil limpeza), conforme as Especificações Técnicas.

A cor será definida pela fiscalização, conforme esquadrias existentes e padronizações da Prefeitura.

7. LIMPEZA DA OBRA

7.1 LIMPEZA PERMANENTE

A contratada providenciará a limpeza permanente do local durante todo o período de atividade, permitindo o fácil acesso e deslocamento de mão de obra e/ou

Fiscalização, garantindo o cumprimento das normas de segurança do trabalho e, inclusive, a desobstrução do local.

7.2 LIMPEZA FINAL

No final da execução da obra a quadra poliesportiva deverá ser entregue perfeitamente limpa e em condições de utilização.

Deverá ser realizada limpeza geral em toda a área da obra, pisos, paredes e equipamentos.

Todos os respingos de tintas, óleos, graxas e sujeiras em geral deverão ser raspados e limpos.

O uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Deverá ser usado, de modo geral, sabão neutro e água para a limpeza.

O entulho, restos de materiais e outros equipamentos da obra deverão ser totalmente removidos do local.

Todos os resíduos gerados pela execução da obra deverão ser removidos para local licenciado para este fim.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de responsabilidade da Contratada todos os serviços que se fizerem necessários, bem como conferir todas as medidas “in loco”, para a perfeita execução dos serviços. Qualquer dúvida a respeito dos materiais e/ou procedimentos, deverá ser comunicada a fiscalização no momento oportuno.

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser mantidos em local apropriado visando à conservação dos mesmos.

O canteiro de obras deverá ser mantido permanentemente isolado, a fim de evitar o acesso de pessoas estranhas ao local, com o intuito de evitar acidentes e/ou mesmo danos à obra.

Será de inteira responsabilidade da Contratada o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários.

Todos os serviços complementares que se fizerem necessários para a perfeita execução dos serviços, ficará a cargo da Contratada.

Qualquer alteração que se fizer necessária, deverá ser consultado o fiscal da obra que determinará as providências cabíveis.

Caso sejam utilizados materiais e técnicas construtivas que não estejam contempladas neste Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, estes deverão seguir rigorosamente as orientações das normas técnicas (ABNT), as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, com prévia apreciação dos responsáveis pelos projetos e autorização da Fiscalização.

Santa Maria/RS, 23 de março de 2023.

Luciano Teixeira Dotto
Eng.º Civil – CREA 74.543
Responsável Técnico

Secretaria de Município da Educação